



Tempos Agroecológicos: registros do fortalecimento da agroecologia em Muriaé e região

Agroecological Times: records of the strengthening of agroecology in Muriaé and region

MONERAT, Julio Cesar Pereira¹; BASTOS, Elias Mariano Lopes²; BRAGA; Maria Fernanda Moreira³; ROSA, Maria Vitória de Paula⁴; PEREIRA, Mariana Camilo⁵; RAMOS, Igor Domingos⁶.

¹ IF Sudeste MG – *Campus Muriaé*, julio.monerat@gmail.com; ² IF Sudeste MG – *Campus Muriaé*, eliasbastoslopes@gmail.com; ³ IF Sudeste MG – *Campus Muriaé*, bragamariafernandamoreira@gmail.com; ⁴ IF Sudeste MG – *Campus Muriaé*, mariavitoriarosa184@gmail.com; ⁵ IF Sudeste MG – *Campus Cataguases*, mariana.natureza26@gmail.com; ⁶ IF Sudeste MG – *Campus Cataguases*, igorramos182@gmail.com.

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: O texto descreve o Projeto de Extensão *Tempos Agroecológicos* que teve por objetivo documentar e divulgar em fotografias e vídeos quatro projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do *Programa de Extensão Núcleo de Estudos em Agroecologia Puri: articulando e consolidando a agroecologia em Muriaé e região*. O Programa, resultado de uma emenda parlamentar, foi implementado por servidores e bolsistas do campus Muriaé do IF Sudeste MG. O texto descreve como foram realizados os registros fotográficos e videográficos dos referidos projetos, sua metodologia, seu alcance, suas dificuldades e, mais do que isso, reflete sobre a importância da divulgação desse material para a consolidação de dinâmicas de troca de saberes em escalas ampliadas, o que implica na utilização das redes sociais. Apresentam-se ainda a logomarca desenvolvida para o Projeto, alguns registros fotográficos realizados e o link do vídeo já produzido.

Palavras-chave: fotografias, vídeos, documentação, divulgação, redes.

Introdução

O projeto de extensão *Tempos Agroecológicos: Registros do fortalecimento da Agroecologia em Muriaé e região* objetivou registrar por meio de mídias variadas, especialmente fotografia e vídeo, quatro projetos e as variadas ações de extensão desenvolvidas em Muriaé e região que compuseram o *Programa de Extensão Núcleo de Estudos em Agroecologia Puri: articulando e consolidando a agroecologia em Muriaé e região*. O Programa de Extensão foi realizado pelo *campus Muriaé* do IF Sudeste MG com recursos de emenda parlamentar apresentada pelo deputado federal Rogério Correia e englobava os seguinte projetos: *Relações de gênero e conhecimentos no empoderamento das agricultoras familiares de Muriaé (MG) e região*; *ATER Agroecológica para agricultores da Rede Sabor e Saúde da Serra: superando os desafios da produção*; *Proteção de Nascentes e tratamento de esgoto doméstico em propriedades rurais, Muriaé-MG*; *Curso fortalecimento e disseminação das práticas e da produção agroecológicas*; além do próprio *Tempos Agroecológicos*, aqui descrito e um *Seminário de Encerramento*.



O registro midiático dessas ações e sua posterior divulgação teve e tem o objetivo de fomentar, em outros espaços, ações e projetos que, sem pretender a impossível reprodução das experiências retratadas (FREIRE, 1987), fortaleçam o protagonismo popular em relações dialógicas estabelecidas com as instituições extensionistas. Enfim, ao conjugar registro documental e divulgação, o projeto *Tempos Agroecológicos* visou contemplar simultaneamente o fortalecimento do Programa de Extensão ao qual se articula, bem como motivar o desenvolvimento de projetos com a mesma perspectiva popular que, quando articulados em rede, fortalecem-se mutuamente (MELO NETO, 2014).

Metodologia

Metodologicamente, o *Projeto Tempos Agroecológicos* foi realizado por meio de três dinâmicas articuladas:

1. *Captura do material midiático*. O registro em fotografia e vídeo foi uma atividade realizada em duas modalidades:

1.1. *Registro participante* (RIBEIRO, 2012): refere-se ao registro continuado feito pelos próprios executores e participantes dos projetos de extensão abarcados pelo *Programa de Extensão Núcleo de Estudos em Agroecologia Puri*. Em outros termos, tem-se que o registro cotidiano (KOSIK, 2011) das ações desenvolvidas foi realizado tanto pelos servidores que participam como extensionistas quanto pelos sujeitos das comunidades delas participantes.

1.2. *Registro cotidiano realizado por servidores e bolsistas*. Essa etapa teve um dificultador, pois muitas das ações a serem registradas ocorreram em horários de aula dos bolsistas – que são alunos do ensino médio integrado, o que dificultou suas respectivas participações. Além disso, dificuldades de ordem burocrática impediram a realização da compra de equipamentos de filmagem em tempo hábil para sua utilização nos projetos. Esse problema relativo à falta de equipamentos – especialmente equipamentos para a edição dos vídeos – foi, em parte, contornado

Por meio da contratação de um colaborador externo que realizou, em seus equipamentos, a edição de diversos dos vídeos, inclusive o que foi exibido no *Seminário* de encerramento do Programa, bem como o que finalizará o Projeto e ainda encontra-se em fase de edição. Conjuntamente a essas ações, foi elaborada uma identidade do Projeto, que incluiu padronização de cores, tipografia e logomarca para utilização nas redes sociais.

2. *Edição do material produzido*. Nessa etapa as fotografias e vídeos recebidos foram devidamente arquivados, classificados e editados, após seleção de conteúdo. Esse material, após sua efetiva catalogação, fica disponível para utilização presente ou futura, tendo em vista as oportunidades de divulgação.



3. A *divulgação do material* buscou atender, no geral, aos objetivos já descritos anteriormente: o fortalecimento do compartilhamento de experiências de transição agroecológica que, por meio da troca de saberes, incentiva que outros grupos e comunidades em processo de transição também desenvolvam suas ações e as compartilhem nas redes.

Por meio da articulação das três dinâmicas descritas, o Projeto *Tempos Agroecológicos* visou promover a integração entre os sujeitos participantes dos projetos de extensão que compõe o *Programa de Extensão Núcleo de Estudos em Agroecologia Puri: articulando e consolidando a agroecologia em Muriaé e região*.

Resultados e Discussão

Por tratar-se um Projeto de produção audiovisual, apresentamos a seguir alguns dos materiais produzidos, seguidos de breve descrição:

1. A *logomarca* compõe-se de uma ampulheta representada a partir do símbolo de infinito, o que articula dialética e dialogicamente a passagem do tempo e sua infinitude. Combinam-se ainda a representação da água (em azul) e da terra cultivada (em verde), elementos centrais para a Agroecologia como saber-fazer voltado à produção da vida em coevolução permanente.

Figura 1: logomarca desenvolvida



Fonte: os autores

2. A *oficina de conservas* aconteceu por meio de uma troca de saberes desenvolvida pelo projeto *Relações de gênero e conhecimentos no empoderamento das agricultoras familiares de Muriaé (MG) e região*, de forma que, conjugada à atividade técnico-formativa, as participantes debateram sobre o papel da mulher em diversas dimensões da vida, em especial da complexidade das dinâmicas de transição agroecológica.



Figura 2: Oficina de produção de conservas



Foto: *Tempos Agroecológicos*

3. Na comunidade do Serrote, em Miradouro, Minas Gerais, foi realizada uma oficina sobre a produção de cosméticos naturais.

Figura 3: Oficina de saúde e cosméticos naturais na Serra do Serrote



Foto: *Tempos Agroecológicos*

4. Celebração do Dia Internacional da Mulher Rural foi um momento de compartilhamento de experiências relacionadas à condição feminina no contexto da vida no campo e o papel da Agroecologia no enfrentamento dos desafios cotidianos.



Figura 4: Oficina de saúde e cosméticos naturais na Serra do Serrote



Foto: *Tempos Agroecológicos*

5. Utilizando os materiais já classificados, o Projeto *Tempos Agroecológicos* produziu um vídeo que foi exibido no *Seminário de Encerramento do Programa de Extensão Núcleo de Estudos em Agroecologia Puri: articulando e consolidando a agroecologia em Muriaé e região*. Esse vídeo contempla apenas alguns dos projetos acompanhados, estando em fase de finalização a produção de um vídeo que documente a integralidade do Programa, bem como o referido Seminário de encerramento. O vídeo, que contém depoimentos e registros de oficinas realizadas, pode ser acessado no link a seguir: <https://youtu.be/-hE1qEX3Vvs>

Figura 5: Captura de tela do Canal *Tempos Agroecológicos* no YouTube



Fonte: *os autores*

Os resultados apresentados são uma pequena amostra do rico e diverso material produzido pelo Projeto *Tempos Agroecológicos*. Saliente-se que as dificuldades já mencionadas – problemas na compra dos equipamentos e horários dos bolsistas – foram também, em parte sanadas, por meio de seu registro direto pelos participantes.



A capacidade das próprias comunidades para registrarem diretamente suas ações leva-nos a destacar as dinâmicas emancipatórias construídas por tais comunidades (RIBEIRO, 2012) tendo por fundamento as relações dialógicas com elas estabelecidas no âmbito do Programa.

Conclusões

A execução do Projeto *Tempos Agroecológicos* leva-nos a duas conclusões articuladas. A primeira dessas conclusões é que os sujeitos das ações nem sempre se preocupam em registrá-las de forma ampla, o que, num segundo momento, possibilitaria sua ampla divulgação, o que implica na segunda conclusão que se refere à ainda reduzida publicização dessas experiências. Por certo que essa é uma realidade que tem sofrido alterações, já que os *smartphones* passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas em tal intensidade que a realização direta dos registros torna-se mais acessível. Ainda assim, a sistematização e posterior divulgação desses registros acaba não se efetivando ou efetiva-se por meio de uma enormidade de recortes – importantes, mas não suficientes – para o registro da complexidade que rege as dinâmicas de transição agroecológica.

Garantir uma ampla divulgação sistematizada desses registros tem, por sua vez, o potencial de dar visibilidade às mais diversas experiências, o que não apenas significa ampliar os espaços de troca de saberes, mas efetivamente constituir as redes que fazem da Agroecologia uma força viva de transformação social.

Agradecimentos

Ao deputado federal Rogério Correia pelo encaminhamento da emenda parlamentar que tornou possível a realização do Programa de Extensão;

Às comunidades participantes que conosco partilham seus saberes e sabores.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MELO NETO, José Francisco de. **Extensão universitária** - uma avaliação de trabalho social. João Pessoa, Editora Universitária/UFPB, 2014.

RIBEIRO, Marlene. **Emancipação versus cidadania**. In: CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2012.